## **A**PRESENTAÇÃO

A "Idéias" – Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – da Unicamp abre a edição do primeiro semestre de 2011 com o Dossiê "Migrações", esse contou com a colaboração de pesquisadores que tem no cerne de suas reflexões essa temática. As migrações assumem grande relevância no contexto contemporâneo dado ao impacto que causam as sociedades de origem e destino. O conjunto de questões sociais, econômicas e culturais que as migrações trazem à baila oferece aos pesquisadores e interessados um material rico e estimulante as reflexões. As "idas" e "vindas" dos migrantes apresenta-nos a relativização de perspectivas quando não a criação de novos espaços sociais de vida.

Nesse sentido Odair da Cruz Paiva em, "Territórios da migração na cidade de São Paulo: entre a afirmação e negação da condição migrante", encontra em três territórios da cidade de São Paulo inspiração para discussão da condição migrante na metrópole. Gisele Maria Ribeiro Almeida em "Os brasileiros na França" investiga o processo de seletividade migratória para esse país.

Já Marilda Menezes, Marcelo Saturnino da Silva e Maciel Cover em, "Os impactos da mecanização da colheita da cana-de-açucar sobre os trabalhadores migrantes," traz a discussão da problemática das migrações internas, investigando as condições e processos sociais as quais os migrantes que anualmente deixam suas localidades de origem para se aventurarem no "bravo" mar de cana do interior paulista são lançados.

A fim de fornecer elementos reflexivos e teóricos Rosana Baeninger, em "Migração, Migrações", se debruça sobre as questões conceituais que operam as pesquisas sobre migração, propondo senão a superação de certo aporte teóricos a revisão dos mesmos para novos olhares sobre as dinâmicas das migrações contemporâneas. Maria Silvia Bassanezi, em "Uma fonte para o estudo da migração e do migrante: os registros dos eventos vitais," propõe

o uso de novos materiais como fonte de inspiração e apreensão dos processos migratórios históricos.

Por fim, esse dossiê ainda conta com uma entrevista realizada por Lidiane Maciel à Profa. Dra. Eunice Durham na qual revisita alguns pontos de seu celebre trabalho "A Caminho da Cidade" publicado em 1984 e com uma resenha do livro "Sociologia da Globalização" de Saskia Sassen, realizada por Gisele Maria Ribeiro Almeida e Lidane Maciel, que apresenta as reflexões dessa autora sobre uma nova agenda de pesquisa para sociologia da globalização que inclui as migrações internacionais ao debate.

A sessão de artigos livres é marcada por uma pluralidade de enfoques e temas. Alguns artigos aqui apresentados identificam-se por sua proposta normativa, com debates afeitos à filosofia e teoria política. É o caso de Norman Daniels, autor com cuja publicação é inédita em língua portuguesa, que propõe uma extensão da teoria da justiça como equidade de John Rawls que contemple a saúde enquanto importante para questões de justiça.

Ricardo Machado dos Santos traz importante contribuição acerca da concepção de progresso histórico enquanto uma ideia regulativa em Immanuel Kant. Leonardo Jorge da Hora Pereira apresenta o debate em Max Weber e Jürgen Habermas sobre as concepções de modernidade e racionalização nestes autores a partir das discussões de ambos com as modernas doutrinas jusnaturalistas. O texto de Francini Hirata e Pedro Cícero apresenta uma problematização da Teoria dos Novos Movimentos Sociais, demonstrando a limitação de tal abordagem para lidar com as questões e barreiras materiais que constituem-se em obstáculos para a difusão de valores culturais e simbólicos, e propondo, a partir disso, uma interpretação materialista do conceito de cultura.

Já o artigo de Luis Henrique de Menezes Fernandes tece perspicaz crítica a historiografia brasileira no que se refere a forma como esta tradicionalmente concebeu a dilatação das fronteiras de São Paulo, usando como referência a análise de fontes relativas ao governo do capitão Rodrigo César de Menezes (1721 – 1728). O texto de Fábio Zoboli, Eduardo Roach e Adolfo Lamar nos convida para uma interessante (e necessária) reflexão a respeito

da maneira com que a dinâmica do mercado dita o ritmo e a lógica do corpo no contexto do capitalismo globalizado, a partir da análise das relações entre a bioética, a educação física e a atividade esportiva. Ainda num tom eminentemente crítico e reflexivo, o trabalho de Adriano Moreira oferece um panorama geral a respeito do processo recente de mercantilização que vem atingindo a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) e suas implicações para a comunidade acadêmica e para o processo de produção do conhecimento no âmbito da instituição.

Além destes textos, esta edição também traz para o leitor duas resenhas com temáticas distintas e de grande relevância para as Ciências Sociais. Na primeira delas, Bruno Pasquarelli analisa a nova edição de *En torno a lo político*, de Chantall Mouffe, em que a autora tece uma crítica aos chamados "teóricos da forma consensual de democracia", em especial Jürgen Habermas. A resenha de Ariel Finguerut, por sua vez, debate o livro recentemente lançado por Tatiana Teixeira, cuja análise se debruça sobre a natureza e a importância dos *Think Tanks* para a definição dos rumos da política estadunidense, sobretudo no momento em que o presidente George W. Bush (filho) assume o poder (2001).

À pluralidade de temas abordados nesta edição da *Idéias* oferece ao leitor a oportunidade de realizar leituras consistentes e críticas da realidade e do conhecimento produzido no campo das Ciências Sociais. Os editores agradecem mais uma vez ao trabalho de todos os membros do corpo editorial e do Setor de Publicações do IFCH-UNICAMP, em especial à Maria Cimélia Garcia, pelo cuidado e dedicação costumeiros para com as publicações de nosso instituto. Por fim, agradecemos imensamente a todos os autores que nos enviaram suas contribuições, bem como aos pareceristas que gentilmente atenderam aos nossos convites para apreciação dos textos aqui publicados. A todos, desejamos uma boa e produtiva leitura.